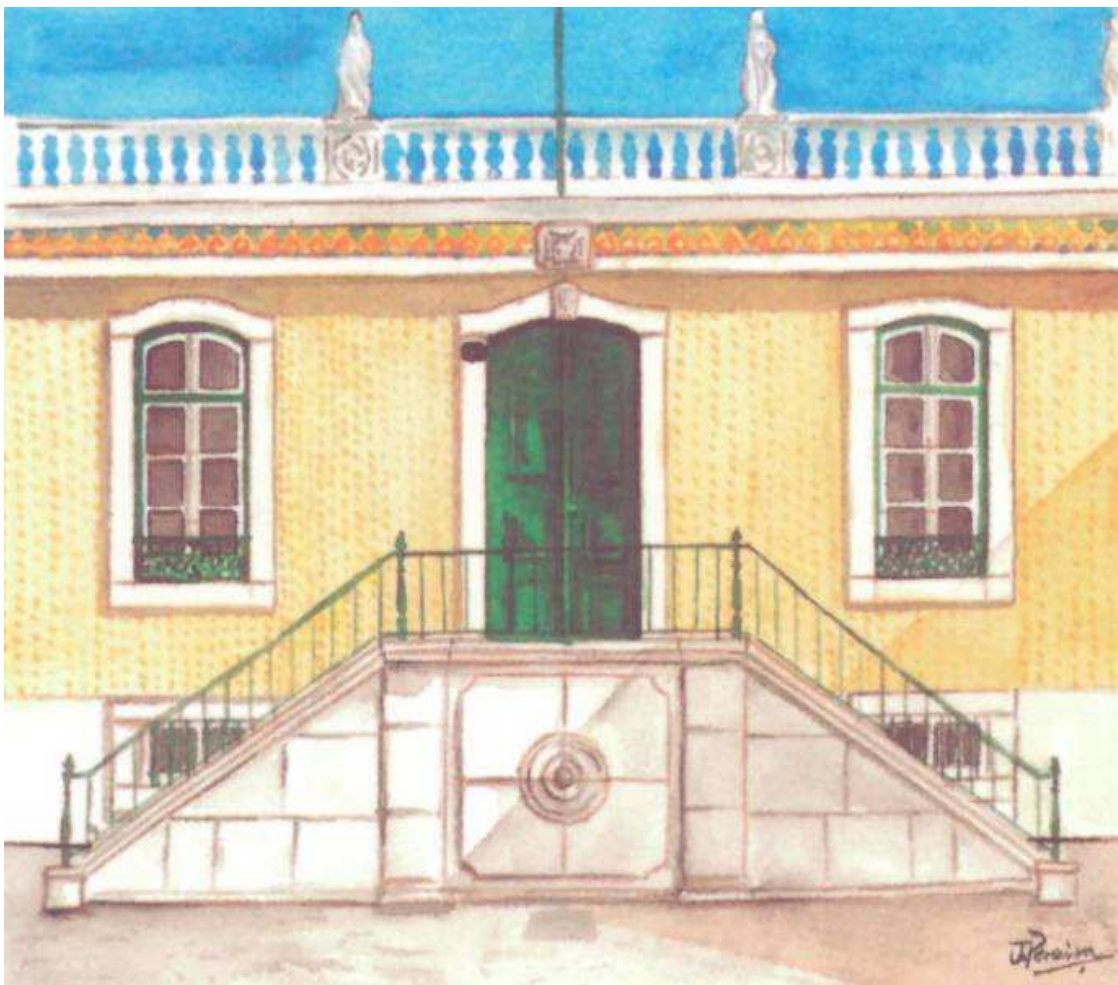


Edifício sede do Clube Sesimbrense

Monumento de Interesse Municipal

Pedido de parecer à Direcção Geral do Património Cultural



MUNICÍPIO DE SESIMBRA

Janeiro de 2015

Nota prévia

Na sequência de um ofício recebido por parte da actual Direcção do Clube Sesimbrense, que mostra e justifica a intenção de proceder à classificação do seu edifício-sede, a Câmara Municipal de Sesimbra, por reconhecer o valor do bem em causa para o município, deliberou encetar o procedimento de classificação do mesmo imóvel enquanto de interesse municipal, com base no que dispõe a alínea m) do n.º 2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro e bem assim no que determina o n.º1 do Art.º. 94º da Lei 107/2001 de 8 de Setembro.

É no âmbito deste procedimento que se submetem agora à consideração da Direcção Geral do Património Cultural, para emissão de parecer, os elementos caracterizadores do mesmo edifício.

1. Identificação

1.1. Designação

Edifício sede do Clube Sesimbrense

1.2. Local / endereço

Largo José António Pereira, n.º 8

2970-667 Sesimbra

1.3. Freguesia

Santiago

1.4. Concelho

Sesimbra

1.5. Distrito

Setúbal

2. Caracterização

2.1. Função de origem

Associativismo cultural e recreativo

2.2. Função actual

Associativismo cultural e recreativo

2.3. Enquadramento

Edifício de implantação urbana, construído em terreno com declive acentuado no centro histórico da vila de Sesimbra. A sua fachada Este está adossada a um imóvel construído em data posterior (Centro Comercial Oficina – registo IPA.00012732). As fachadas Norte e Sul, laterais, acompanham o declive do terreno e apenas estas, pelo exterior, revelam a existência de dois pisos. A fachada Oeste, a principal e mais exuberante de todo o imóvel, está enquadrada por um largo calçadado, o Largo António José Pereira, que serve hoje, como antes, de área de recreio e lazer, disponibilizando zonas de sombra e de esplanada. Trata-se uma zona aprazível e de grande importância na memória das gerações sesimbrenses, já que é envolvida por imóveis de destaque no panorama social e cultural local: o edifício do jornal “O Sesimbrense”, a capela do Espírito Santo dos Mareantes (Imóvel de Interesse Público – IPA.00003452), o edifício do antigo estabelecimento comercial “O Central”, a capela da Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra (IPA.0004669), o jardim municipal, a escola de Conde de Ferreira de Sesimbra (IPA.00012729), a fortaleza de Santiago (Imóvel de Interesse Público – IPA.0003453) Edifício da antiga Repartição de Finanças de Sesimbra e da mercearia e Cervejaria “A Ideal” (IPA.00012745)¹.

¹ Adaptado a partir da informação constante em SIPA – Ficha de inventário n.º IPA.00012731 - “Clube Sesimbrense / Grémio Sesimbrense”.



Fig. 1 – O largo António José Pereira na década de 1960. A zona calcetada fronteira ao edifício sede do Clube Sesimbrense serve hoje, como no passado, de zona de lazer e de esplanada.

Foto: Divisão de Arquivo Municipal e Gestão Documental da CMS.

2.4 Estado de conservação

	Muito bom	Bom	Razoável	Mau	Ruína
Paredes	-	X	-	-	-
Pavimento	-	X	-	-	-
Coberturas	-	X	-	-	-
Gradeamento	-	X	-	-	-

3. Situação e propriedade

3.1. Proprietário

Propriedade privada, pessoa colectiva, associação Clube Sesimbrense.

3.2. Endereço

Largo José António Pereira, n.º 8
2970-667 Sesimbra

4. Observações

4.1. Transformações ou alterações previstas

Não se preveem alterações, demolições, restauros ou quaisquer outras modificações.

4.2. Informantes

As informações relativas à história, funcionamento e estado actual do edifício poderão ser obtidas junto do proprietário, Associação Clube Sesimbrense. Existe igualmente informação sistematizada acerca do edifício no Museu Municipal de Sesimbra (museu@cm-sesimbra.pt; 212288206 / 207, Av. da Liberdade, 55 1º, 2970 Sesimbra). A comunidade é igualmente capaz de fornecer informações relevantes acerca do edifício.

5. Protecção

Inexistente

5.1. Zonas especiais de protecção

O imóvel em questão não está classificado nem possui uma zona especial de protecção. Porém, a sua localização faz com que esteja incluído na zona de protecção de outros imóveis classificados: Capela do Espírito Santo dos Mareantes (Imóvel de Interesse Público - Registo IPA.00003452) e fortaleza de Santiago (Imóvel de Interesse Público – IPA.0003453).

6. Caracterização histórica

6.1. Época

Séc. XIX – 1880 - Inauguração.

6.2. Síntese histórica

A fundação da associação que hoje se reconhece como Clube Sesimbrense remonta ao ano de 1853. Inicialmente a então chamada

“Sociedade Philarmónica” é fundada por José António Pereira e a sua função principal era o ensino e a divulgação da música. Em 1872 são aprovados os seus estatutos e mudada a denominação oficial para "Grémio Philarmónico Cezimbrense" por iniciativa de um grupo de antigos sócios. Por esta altura, apesar se ser objectivo maioritário o ensino da música, realizavam-se já também outras actividades de valorização e divulgação cultural, nomeadamente conferências, palestras de temática cultural, concertos, representações teatrais e bailes. Dado o âmbito abrangente e eminentemente cultural da actividade do Grémio, as instalações que eram usadas tornaram-se pequenas para as aspirações da colectividade e objectivava-se dotar a vila de um equipamento digno da missão e da visão da associação. É nesse momento que Carlos Caldeira da Costa, tesoureiro da Direcção e sócio dedicado, promove e custeia a construção de um novo edifício. Esse imóvel, alvo do presente processo de classificação, vem a ser concluído entre 1878 e 1879, facto atestado pela cartela que encima a porta principal, referente ao nome do responsável pela construção do edifício e à conclusão das obras do Grémio.



2 – Grémio Sesimbrense. Detalhe da cartela na fachada Norte, com a inscrição “Carlos Caldeira 1879”. Fotografia: Rui João Rodrigues (DCI).

Na mesma altura (1878) são emitidas acções nominais, subscritas pelos sócios como empréstimo gratuito, destinadas à instalação da nova sede “*que dispunha de palco e respectivos camarins, gabinete da direcção e salão de festas, tudo com mobiliário apropriado*”².

Em 1880 o edifício é considerado em condições de funcionamento e a colectividade ocupou o seu primeiro andar, sendo que o piso térreo foi destinado à sede, escritório e armazém da firma Caldeira & Filhos de que Carlos Caldeira da Costa era acionista maioritário. A inauguração aconteceu a 2 de Fevereiro desse mesmo ano, data em que passou a comemorar-se o aniversário da agremiação. Em 1891 o Grémio Philarmónico Cezimbrense passou a designar-se Grémio Literário e Artístico Cezimbrense, voltando, a 8 de Junho de 1904, a mudar de designação para Grémio Cezimbrense. Em 1928, legislação à época em vigor determinou que os espaços públicos dispusessem obrigatoriamente de mais que uma porta de acesso, facto que conduziu à modificação da sua fachada principal e à criação dos dois acessos laterais e que hoje caracterizam o Clube Sesimbrense como o conhecemos. Em 1939 sucede nova mudança de designação, já que por Grémio designavam-se apenas organismos corporativos do Estado. Passa a chamar-se Clube Sesimbrense. Em 1975 o arrendamento do piso térreo permitiu usufruir de mais espaço para a actividade do Clube. A 22 de Março de 1980 é mandatada em Assembleia Geral para avaliar a viabilidade de aquisição definitiva do edifício-sede, dando cumprimento a uma aspiração já antiga dos seus sócios. A 25 de Novembro do mesmo ano realiza-se a escritura de compra e venda do edifício entre o Clube Sesimbrense e os herdeiros de Carlos Caldeira da Costa, após um período de negociação que determinou a compra do imóvel pelo valor de 1.000 contos. Este valor foi garantido pelo pagamento obrigatório de 2.500\$00 por parte de cada sócio.³

O Clube Sesimbrense é hoje a colectividade mais antiga em Sesimbra, com um papel preponderante na vida cultural local, apresentando uma programação consistente com enfoque na música.

² Marques (2003), p.25.

³ Adaptado a partir dos dados constantes em: SIPA – Ficha de inventário n.º IPA.00012731 - “Clube Sesimbrense / Grémio Sesimbrense” e da informação contida em Marques (2003).

7. Caracterização arquitectónica

7.1. Síntese arquitectónica

O Clube Sesimbrense apresenta uma planta rectangular, de 2 pisos, com uma cobertura composta por um telhado de quatro águas. As fachadas são totalmente revestidas com azulejo industrial, policromado, que representa formas geométricas. O exterior do piso inferior é revestido por lajes de cantaria flanqueadas por cunhais apilastrados que são encimados por pináculos e rematadas por friso e cornija, sobre os quais se eleva balaustrada rematada por esculturas sobre acrotérios decorados com rosetões. Entre o friso e cornija de remate uma faixa de azulejos de motivo vegetalista, policromada. A fachada principal está virada a Oeste, adapta-se ao declive do terreno e é rasgada por 3 portas sobrelevadas e 4 janelas, duas de peito e duas mansardas, sendo todos os vãos de moldura em arco abatido. As portas são marcadas por um lanço de escadas nas laterais e por dois lanços de escadas convergentes, permitindo aceder a um patamar superior. São protegidas por guardas de metal, pintadas de verde. Sobre a porta principal um medalhão envolto em folhagem com a data da conclusão das obras e o nome do seu promotor. Ao nível do soco rasgam-se quatro vãos rectangulares com gradeamento de protecção em ferro. Fachadas laterais de dois pisos sendo o primeiro rebocado e pintado de branco, rasgado por duas janelas de moldura em arco rebaixado que ladeiam uma porta de igual perfil. O segundo piso é revestido a azulejo igual ao da fachada principal e é percorrido por uma sacada corrida, ondulada, apoiado em modilhões com guarda em ferro. Para esta abrem três portas-janelas de moldura curva. Todas as fachadas e vãos são emoldurados por friso de azulejo azul e branco. No piso térreo existe uma sala de exposições, um salão de festas, um WC e a sala da direcção. O segundo piso, correspondente ao primeiro da fachada principal por causa do declive do terreno, possui uma sala de leitura e um serviço de cafetaria. Todos os pavimentos são em madeira de soalho. Apresenta tecto falso no piso inferior. O acesso ao rés-do-chão é feito através de dois lances de escadas.”⁴

⁴ Adaptado a partir dos dados constantes em: SIPA – Ficha de inventário n.º IPA.00012731 - “Clube Sesimbrense / Grémio Sesimbrense”.

8. Bibliografia e fontes

Sistema de Inventário do Património Arquitectónico – Ficha de inventário n.º IPA.00012731 - “Clube Sesimbrense / Grémio Sesimbrense”, disponível em http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=12731

MARQUES, A.R. (2003). O clube Sesimbrense: contributos para a sua história (1853-2003), Câmara Municipal de Sesimbra, Sesimbra.

9. Referências cartográficas

X: 38.443595 Y: -9.10113

10. Cobertura fotográfica



Fig. 3 – Grémio Sesimbrense. Fachada Oeste. Fotografia: Rui João Rodrigues (DCI).



Fig. 4 – Grémio Sesimbrense. Aspecto SW. Fotografia: Rui João Rodrigues (DCI).



Fig. 5 – Grémio Sesimbrense. Fachada Este. Fotografia: Rui João Rodrigues (DCI).



Fig. 6 – Grémio Sesimbrense. Detalhe de um dos acessos na fachada Oeste. Fotografia: Rui João Rodrigues (DCI).



Fig. 7 – Grémio Sesimbrense. Fachada Norte. Fotografia: Rui João Rodrigues (DCI).



Fig. 8 – Grémio Sesimbrense. Detalhe do revestimento de azulejo. Fotografia: Rui João Rodrigues (DCI).



Fig. 9 – Grémio Sesimbrense. Aspecto interior. Fotografia: Rui João Rodrigues (DCI).



Fig. 10 – Grémio Sesimbrense. Aspecto interior. Fotografia: Rui João Rodrigues (DCI).



Fig. 11 – Grémio Sesimbrense. Aspecto interior. Fotografia: Rui João Rodrigues (DCI).

11. Implantação

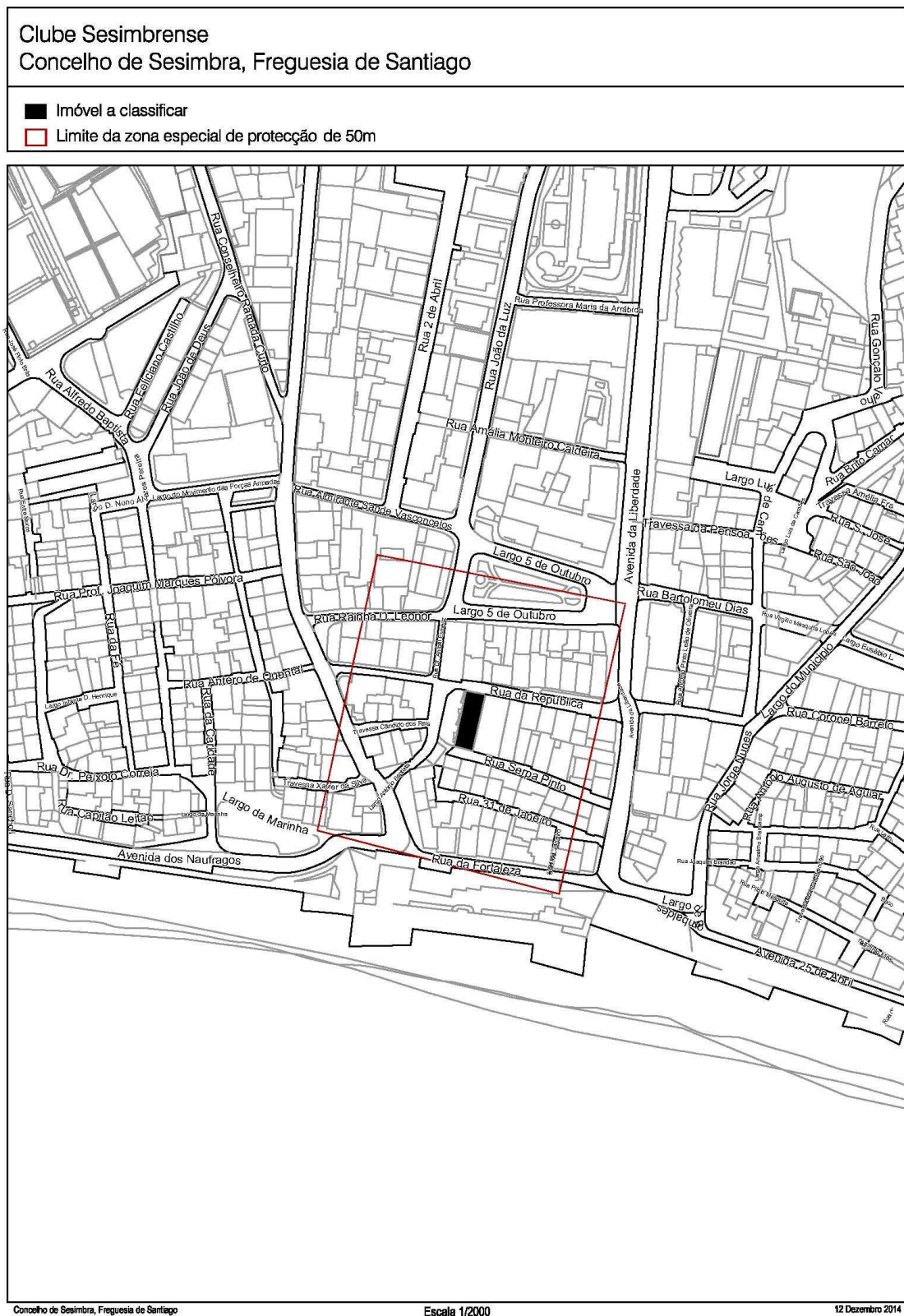


Fig. 12 – Implantação do Clube Sesimbrense, escala 1:2000. Divisão de Sistemas de Informação Geográfica da CMS.



Fig. 13 – Implantação do Clube Sesimbrense, escala 1:1000. Divisão de Sistemas de Informação Geográfica da CMS.